

O atual número da Revista Saúde, Ética & Justiça, assim como os anteriores, apresenta temas muito diversificados, o que pode ser considerado um ótimo hábito!

No artigo intitulado *Science and Morals*, o autor versa sobre os dilemas éticos relacionados aos avanços da Ciência e desenvolve reflexão crítica a respeito do aspecto autoritário que está presente em uma Moral imposta, sendo um texto atual e de leitura prazerosa.

O texto a respeito de jurisprudência referente aos pedidos de interrupção de gestação de anencéfalos mostra o pioneirismo do Estado de São Paulo no assunto e como a Medicina Legal deve seguir a dinâmica do Direito: o que antes poderia ser tipificado como um ilícito penal passou a ser considerado legal, o que fez com que o Conselho Federal de Medicina emitisse resolução abordando o novo enfoque sobre o tema.

No artigo que aborda o tema do incesto, os autores realizaram análise comparativa de métodos matemáticos aplicados aos exames de paternidade e propõem a utilização de método matemático diverso em casos de incesto e não incesto. Desse modo, o tema mostra-se extremamente importante para que não haja equívoco na emissão dos laudos.

O estudo realizado no Instituto de Medicina Social e de Criminologia do Estado de São Paulo (IMESC) analisou a distribuição das perícias médicas segundo o tipo de ação judicial, sendo as perícias mais realizadas as de interdição, securitária e indenizatória, demonstrando que o perito médico deve ter conhecimento em várias áreas para ser capaz de realizar todas as perícias que são solicitadas pelos magistrados.

Seguindo a linha das perícias judiciais, o próximo artigo discute como o médico perito deve se portar frente a achados de tendinopatia e bursopatia em exames de ultrassonografia de ombro, reforçando que o médico perito deve sempre se pautar pelas repercussões funcionais da doença que podem gerar incapacidade para o trabalho, não sendo suficiente concluir por incapacidade apenas baseado em diagnóstico ou em alterações de exames complementares.

O último texto aborda o câncer de próstata, que ocupa o segundo lugar entre os óbitos decorrentes das neoplasias malignas no Brasil. Por apresentar etiologia multifatorial, é essencial a definição dos fatores de risco que podem ser controlados a fim de reduzir a mortalidade da doença. Assim, o objetivo do relato de caso foi pesquisar possível associação entre a exposição ocupacional ao óxido de etileno e o desenvolvimento do câncer de próstata, sendo assunto de elevada importância.

Finalizando a Revista, apresentamos o resumo da tese do meu Doutorado, que foi realizado sob orientação do Prof. Paulo Saldiva. O estudo foi pioneiro no mundo, tendo por objetivo estimar o tempo de morte por meio da análise tomográfica da hipóstase presente no pulmão e no coração.

Boa leitura!

Talita Zerbini